



## Secretaria de Educação

Avenida Prefeito Valdirio Prisco, 193

Jardim Itacolomy

sec@ribeiraopires.sp.gov.br

(11) 4828-9600/4825-9270

**E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho**  
**Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700**  
**Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948**  
**E-mail: emvayego@hotmail.com**

### DISCIPLINA: PORTUGUÊS

SEMANA: 5 -05/04 a 09/04

<b>NOME:</b>	<b>Nº:</b>	<b>SÉRIE:7ºanos</b>
<b>PROFESSOR(A): LÍDIA BALDEZ</b>	<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL: 07</b>	
<b>ENVIAR PARA: WHATSAPP/CLASSROOM/PRESCON</b>	<b>DATA DE ENTREGA: 09/04/2021</b>	
<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS NARRATIVOS (CRÔNICA)</b>		
<b>HABILIDADE(S): EF69LP 44: Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.</b>		
<b>EF6737: Analisar, em diferentes textos os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguísticos discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.</b>		
<b>ESTRATÉGIAS E RECURSOS: TEXTO IMPRESSO, LEITURA E ENTENDIMENTO, COMPREENSÃO DO COMPORTAMENTO HUMANO. EXPLICAÇÃO DO GÊNERO CRÔNICA.</b>		
<b>ORIENTAÇÕES: ATENÇÃO! LER ATENTAMENTE O TEXTO, (NÃO PRECISA COPIAR). COPIAR EXERCÍCIOS E AS EXPLICAÇÕES ENVIAR AS ATIVIDADES COM NOME COMPLETO E ANO.</b>		

### Atividade de crônica

Mendigo Autor: Paulo Mendes Campos

Eu estava diante de uma banca de jornais na Avenida, quando a mão do mendigo se estendeu. Dei-lhe uma nota tão suja e tão amassada quanto ele. Guardou-a no bolso, agradeceu com um seco obrigado e começou a ler as manchetes dos vespertinos. Depois me disse:

– Não acredito um pingão em jornalistas. São muito mentirosos. Mas tá certo: mentem para ganhar a vida. O importante é o homem ganhar a vida, o resto é besteira.

Calou-se e continuou a ler as notícias eleitorais:

– O Brasil ainda não teve um governo que prestasse. Nem rei, nem presidente. Tudo umacambada só.

Reconheceu algumas qualidades nessa ou naquela figura (aliás, com invulgar pertinência para um mendigo), mas isso, a seu ver, não queria dizer nada:

– O problema é o fundo da coisa: o caso é que o homem não presta. Ora, se o homem não presta, todos os futuros presidentes serão ruínas. A natureza humana é que é de barro ordinário. Meu pai, por exemplo, foi

um homem bastante bom. Mas não deu certo ser bom durante muito tempo: então ele virou ruim.

**Suspeitando de que eu não estivesse convencido da sua teoria, passou a demonstrar para mim que também ele era um sujeito ordinário como os outros:**

– O senhor não vê? Estou aqui pedindo esmola, quando poderia estar trabalhando. Eu não tenho defeito físico nenhum e até que não posso me queixar da saúde.

**Tirei do bolso uma nota de cinquenta e lhe ofereci pela sua franqueza.**

– Muito obrigado, moço, mas não vá pensar que eu vou tirar o senhor da minha teoria. Vai me desculpar, mas o senhor também no fundo é igualzinho aos outros. Aliás, quer saber de uma coisa? Houve um homem de fato bom. Chamava-se Jesus Cristo. Mas o senhor viu o que fizeram com ele?

**Para gostar de ler. Vol. 2. São Paulo: Ática, 1978**

1) O texto está em qual pessoa (1ª ou 3ª)? Justifique com um trecho do texto.

---

---

2) Quais são as personagens?

---

3) Para o mendigo, o Brasil teve que tipo de governo?

---

---

4) As frases “Não acredito um pingo em jornalistas.” E “São muito mentirosos.” Guardam implícita uma relação de sentido de causa/consequência. Reescrevendo-as em um único período e conservando esse sentido, ficaria:

- a) Não acredito um pingo em jornalistas, embora sejam muito mentirosos.
- b) Não acredito um pingo em jornalistas, por serem muito mentirosos.
- c) Não acredito um pingo em jornalistas, apesar de serem muito mentirosos.
- d) Não acredito um pingo em jornalistas, mas são muito mentirosos.
- e) Não acredito um pingo em jornalistas, portanto são muito mentirosos.

5) Leia a frase abaixo:

**“Tirei do bolso uma nota de cinquenta e lhe ofereci pela sua franqueza.”**

**Com relação a essa atitude do narrador, pode-se afirmar que o mendigo:**

- a) passa a admirá-lo pelo gesto solidário.
- b) começa a enxergá-lo como um ser menos nocivo à sociedade.
- c) não o vê melhor do que antes, apesar da doação.
- d) se coloca inferior ao narrador ao receber tamanha quantia.

6) O que o mendigo achava do homem?

---

7) Para o mendigo, quem era a única pessoa boa?

---

---

8) Dê um novo título ao texto e faça uma sinopse:

---

---

---

---

---

---

---

---

9) Ilustre a Crônica.

A crônica é um gênero textual curto escrito em prosa, geralmente produzido para meios de comunicação, por exemplo, jornais, revistas, etc. Além de ser um texto curto, possui uma "vida curta", ou seja, as crônicas tratam de acontecimentos corriqueiros do cotidiano.

São características da crônica: ... Crônica é um texto literário que se baseia em acontecimentos cotidianos para contar algo especial. Geralmente, o autor se inspira em uma notícia de jornal ou revista, recontando determinado fato de maneira simples, direta, com linguagem coloquial. (Linguagem informal)

**E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho**

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

**DISCIPLINA: ARTE**

**SEMANA: 5 DE 05/04 a 09/04**

<b>NOME:</b>	<b>Nº:</b>	<b>SÉRIE: 7ºA/B/C</b>
<b>PROFESSOR(A): RITA</b>	<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02</b>	
<b>ENVIAR PARA: GOOGLE CLASSROOM /WHATSAPP</b>	<b>DATA DE ENTREGA: 09/04/2021</b>	
<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: O CIRCO E O TEMPO COMO FORMA DE TEATRO</b>		
<b>HABILIDADE(S): (EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. (EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.</b>		
<b>ESTRATÉGIAS E RECURSOS: OBSERVAR AS IMAGENS, LER O TEXTO E RESPONDER AS QUESTÕES</b>		
<b>ORIENTAÇÕES: APÓS OBSERVAR AS IMAGENS E LER O TEXTO ONDE FALA DA DIFERENÇA ENTRE O CIRCO TRADICIONAL E O CIRCO DE SOLEIL, RESPONDAS AS QUESTÕES DE 1 A 5. ENVIAR UMA FOTO DA ATIVIDADE REALIZADA, COM NOME COMPLETO E TURMA.</b>		

As imagens que abrem este capítulo mostram diferentes trajetórias do circo.

As fotografias 1 e 2 mostram o Circo Nerino, fundado em 1913. Não por acaso, esse circo levava o nome de um dos membros da trupe. No circo tradicional, que se popularizou no Brasil na primeira metade do século 20, toda a família participa dos espetáculos e os números, nome de cada parte da apresentação, são ensinados de geração a geração. As famílias circenses viajam de cidade em cidade, levando todo o aparato necessário para a apresentação. Além do espetáculo, elas fazem também a montagem dos equipamentos, bilheteria, divulgação e tudo mais que for preciso. O Circo Nerino durou 52 anos e percorreu todo o território brasileiro.

As imagens 3 e 4 mostram o Cirque du Soleil, um circo contemporâneo. Ele foi fundado em 1984 por dois artistas de rua, Guy Laliberté e Daniel Gauthier, na cidade de Quebec, no Canadá, e está em atividade até os dias atuais. Ao contrário dos circos familiares, o Cirque du Soleil é formado por uma equipe de mais de 3 mil integrantes de 40 nacionalidades diferentes. As dezenas de espetáculos do repertório são apresentados simultaneamente em diversos países.

Os espetáculos circenses, tanto tradicionais como contemporâneos, são ricos em atrações bastante diversificadas. Malabarismo, equilibrismo, acrobacias, pirofagia, contorcionismo, cama elástica, mágicos, engolidores de espadas estão entre os principais números circenses, elaborados para que o artista se mostre um virtuose. E, entre um número e outro, o palhaço, que sabe fazer de tudo um pouco, diverte as plateias.

**pirofagia:** arte de manipular o fogo, engolindo, cuspidor ou passando pelo corpo enquanto se faz movimentos corporais.

**virtuose:** artista que atingiu elevado nível técnico na execução de sua arte.

# 3

## CAPÍTULO

# MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS

OBSERVE AS IMAGENS.



Lona do Circo Nerino, Belém (PA), 1933.

ACERVO CIRCO NERINO



Equilibrista do Circo Nerino, fundado em 1913.

### ABRA A JANELA

As imagens retratam uma atividade artística em diferentes épocas: o circo. As primeiras, em preto e branco, mostram um circo de 1913, e as outras, coloridas, um espetáculo de circo de 2017. Cerca de cem anos separam as imagens.

1. Compare as imagens. O que acha que diferencia essa mesma atividade nas duas épocas?
2. Como acha que eram os hábitos e os costumes de quem vivia em 1913? Como era o cotidiano? O que comiam? Como se vestiam? Como eram os objetos da casa? Que tipo de lazer tinham? Anote em seu caderno.
3. Agora faça o mesmo a partir da observação das imagens atuais e anote em seu caderno.

3



Cirque du Soleil, cena do espetáculo Amaluna, de 2017.

4. Comparando as duas anotações, o que mudou e o que permaneceu?

Ao longo desse tempo, muita coisa mudou no mundo e isso se refletiu nas manifestações artísticas. O tempo transforma, pois traz consigo descobertas, novas tecnologias, novos encontros, formas de pensar, agir e produzir em todos os âmbitos da vida. E na arte também. Mas, apesar de todas as transformações, nem sempre a manifestação artística original desaparece. Muitas vezes ela permanece e convive com sua variante contemporânea.

4



Tendas do Cirque de Soleil em Montreal, Canadá.

ANOTAÇÕES

Questão 5

Explique com suas palavras, como é formado o Circo tradicional e como é formado o Cirque de Solieil.